

LITERATURA AFRO-BRASILEIRA, REPRESENTATIVIDADE E DIÁLOGO NO CONTEXTO ESCOLAR: UMA INTERVENÇÃO DE LEITURA COM A OBRA AMORAS

Marlon Chaves Vieira¹

Keutre Gláudia da Conceição Soares Bezerra²

Resumo: O presente estudo tem como objetivo refletir sobre as possibilidades que a literatura afro-brasileira pode oferecer para a construção de práticas pedagógicas antirracistas na educação básica, a partir da análise de uma intervenção realizada anteriormente no contexto de uma pesquisa monográfica com a leitura da obra *Amoras* (2018), de Emeilda. Parte-se da compreensão de que a literatura afro-brasileira constitui um importante instrumento de valorização da diversidade étnico-racial, possibilitando experiências de identificação, pertencimento e fortalecimento da identidade negra no espaço escolar. Além de contribuir para a ampliação de repertórios culturais, essas narrativas favorecem a problematização de estereótipos historicamente construídos sobre a população negra e promovem reflexões acerca das relações raciais desde a infância. A pesquisa adotou abordagem qualitativa e caráter exploratório-descritivo, sendo desenvolvida com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública. O referencial teórico dialoga com autores como Gomes (2005; 2019), Duarte (2010), Kilomba (2019) e Hooks (2020), entre outros estudiosos que discutem literatura afro-brasileira, representatividade, identidade racial e educação antirracista. A análise considerou as percepções manifestadas pelos estudantes durante as atividades de leitura e discussão da obra. Os resultados evidenciaram que as crianças apresentavam percepções atravessadas por padrões estéticos e referências sociais construídas pelo racismo estrutural, especialmente nas discussões sobre beleza, identidade e representatividade. Também foi possível observar a naturalização da escassez de personagens negros em espaços de destaque nas narrativas infantis e na mídia. Após a leitura da obra e do diálogo possibilitado pelo enredo, emergiram falas relacionadas à valorização da pele negra, dos cabelos crespos, da ancestralidade e do reconhecimento de si. A análise permitiu compreender o potencial da literatura afro-brasileira como ferramenta pedagógica para o fortalecimento da autoestima e da identidade racial, além de suscitar reflexões sobre práticas educativas comprometidas com a diversidade, a representatividade e a construção de uma educação antirracista.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira; Educação antirracista; Representatividade; Identidade racial; Pertencimento.

¹Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós Graduação em Ensino (PPGE), Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: vieiramarlon437@gmail.com

² Doutora em educação, professora do Departamento de Educação do Departamento de Educação do campus Avançado de Pau dos Ferros/CAPF, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: keutresoares@uern.br.